

Coleção ArtMogi

Projeto LIC nº 292 | Valor solicitado R\$ 199.860,00 **Aprovado**

CR DE MATOS DESIGN

E-mail: luculturalbsb@gmail.com

Representante: **Ciro Roberto de Matos (Diretor)**

E-mail: luculturalbsb@gmail.com

Área de enquadramento

[Literatura]

Apresentação

Criação e edição de uma coleção de livros infantis intituladas "Coleção ArtMogi" composta por 05 títulos. Com uma linguagem apropriada, direcionada ao público infantil, teremos obras de 05 artistas plásticos da cidade Mogi das Cruzes para serem coloridas. Tiragem de 3.000 livros. Distribuição gratuita para biblioteca/escolas municipais e estadual de Mogi das Cruzes, mais a versão áudio book para público com deficiência visual.

Justificativa

A importância de valorizar a arte desde o início na vida da criança se dá pelo fato da necessidade que o universo infantil tem que ser estimulado, desafiado e enriquecido pelas próprias experiências.

Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, elaborado pelo Instituto Pró Livro, há uma grande/enorme fatia da população que não conhece os materiais de leitura ou conhece muito mal. Há um claríssimo problema de acesso aos materiais de leitura, especialmente ao livro. Entre as alegações de não leitores, 33% dizem respeito à falta de acesso real ao livro.

Outro dado que chama atenção é que 86% dos não leitores nunca foram presenteados com livros na infância; enquanto no universo dos considerados leitores esse índice cai para 48%.

Esta coleção de livros foi concebida para contribuir para diminuir a carência de livros voltados para esse público da cidade de Mogi das Cruzes. Acreditamos que a sua leitura será um importante meio de discutir os valores neles contidos por toda a família.

Objetivos do projeto

A coleção ArtMogi uni leitura e artes visuais através da ilustração. Possibilita o leitor entrar em um mundo mágico onde ele pode se imaginar o próprio artista daquela obra, vivendo experiências. Além do conhecimento com a biografia dos artistas plásticos de sua cidade, Mogi das Cruzes, o livro desperta sentimentos reais em quem está lendo.

Serão 3.000 exemplares, sendo 05 coleções, cada coleção um artista visual; Nerival Rodrigues, Paulo Seccomandi Namura, Weberson Santiago e Lucio Bittencourt; teremos biografia numa linguagem apropriada ao público infantil e no final, as obras dos artistas para colorir.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ? Despertar o gosto nas crianças e o incentivo pela leitura;
- ? Valorizar a importância das linguagens artísticas como mobilizadoras para um mundo mais solidário e justo;
- ? Proporcionar o estreitamento de laços familiares a partir da leitura conjunta de pais e filhos;
- ? Criar um espaço sensível para a internalização de valores éticos importantes para a formação de cidadãos capazes de transformar a sociedade em que vivemos;
- ? Crianças que ouvem a leitura de histórias aprendem melhor, desenvolvem sua percepção do mundo, a capacidade de se expressar e se comunicar com os outros.

Abrangência territorial

Não há limite geográfico para abrangência do livro, porém a prioridade é atingir o público infantil de Mogi das Cruzes e entorno. Teremos um site sobre o livro para visibilidade nacional e internacional da iniciativa.

Público alvo

Quantidade esperada: 8000

Serão 3.000 atingidos diretamente - crianças de 04 a 12 anos.
No lançamento haverá uma palestra e pretendemos atingir 5.000 pessoas, alunos, professores das escolas municipais.

Resultados esperados

- Atualização do acervo da Biblioteca de Mogi
- Fomentar a leitura e conhecimento à arte nas crianças de Mogi
- Proporcionar o intercâmbio ente leitores e escritores

Produtos culturais

Palestra: Será realizada uma palestra informando o propósito do projeto e será relatada toda a história do desenvolvimento do livro ArtMogi. A palestra contará com a presença dos artistas e será direcionada aos alunos e professores de escolas municipais e públicas de Mogi. O vídeo sobre a palestra ficará disponível nas redes sociais. Interprete de libras para deficientes auditivos

Versão Áudio Book - ficará disponível no site do projeto.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/09/2018 - fim: 01/12/2018

- 1 ? Elaboração do projeto de viabilização (inscrição nas leis de incentivo);
- 2 ? Elaboração do projeto de captação de recursos;
- 3 ? Captação de recursos (negociação, acompanhamento, assinatura de contratos e recebimento de recursos)
- 4 ? Contratação da equipe principal do projeto;

Produção | início: 01/12/2018 - fim: 30/07/2019

- 1 ? Coordenação editorial;
- 2 ? Produzir textos e ilustração
- 3 ? Consultoria técnica serviço necessário para atendimento áudio livros e e-books;
- 4 ? Estúdio de gravação para a produção do áudio livro;
- 5 ? Preparar bonecos do livro
- 6 ? Revisar textos;
- 7 ? Realizar produção gráfica (impressão);
- 8 ? Elaborar concepção visual das peças gráficas;
- 9 ? Início do trabalho da assessoria de imprensa;
- 10 ? Imprimir peças gráficas para divulgação;
- 11 ? Lançamento do livro e palestra de lançamento
- 12 ? Distribuição às bibliotecas e escolas públicas dos livros.

Pós-produção | início: 01/08/2019 - fim: 01/09/2019

- 1 ? Avaliação de resultados
- 2 prestação de contas e entrega

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
CR DE MATOS DESIGN	Coordenação Geral	Nasceu da paixão de seu fundador Ciro Roberto Matos, que possui quase 25 anos de experiência no ramo, pelo universo das artes gráficas e livros. Projetos realizados nos últimos 02 anos. Projeto: Livro "Impressões do Brasil" Data: Outubro / 2017 Paisagens brasileiras foi o tema desse concurso cultural que revelou lindas imagens do nosso país sob o olhar de chineses residentes no Brasil. Essas fotos foram organizadas na forma de um livro, que apresenta também depoimentos dos fotógrafos. Ciro Roberto de Matos Livros publicados/organizados ou edições

Nome	Função	Currículo
		<p>DELFINO, A. ; OLIVEIRA, A. R. ; ADES, C. ; MATOS, Ciro R. ; SANTARELLI, C. ; SILVA, E. M. ; LEITE, J. S. ; SILVA, J. L. S. ; VOLLMER, L. ; MOURA, M. ; CSILLAG, P. ; SOUZA, S. M. R. ; SALVA, S. ; PRETO, V. O. . ABC da ADG. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2012. 201p .MATOS, Ciro R.; SOUZA, S. M. R. . Signos visuais da comunicação na era da internacionalização.. In: II Congresso Mundial de Comunicação Ibero-americana, 2014, Braga. Livro de Atas do II Congresso Mundial de Comunicação Ibero-americana. Braga, 2014. v. 1. p. 1570-1583. MATOS, Ciro R.; SOUZA, Sandra . Sistemas de comunicação visual gráfica e seus usos na informação preventiva de doenças. In: Latin American Studies Association Congress (LASA), 2010, Toronto, Canadá. Latin American Studies Association Congress, 2010. MATOS, Ciro R.; SOUZA, Sandra . Usos de sistemas de Símbolos gráficos na educação, comunicação e meio ambiente: do funcional ao estético.. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2009, Curitiba. Comunicação, educação e cultura na era digital. São Paulo: Intercom, 2009. MATOS, Ciro R. de. Pictogramas na área médica: estudo de repertórios para representação de uso de medicamentos. In: I Jornada Acadêmica do PPGCOM - ECA/USP, 2008, São Paulo. Anais da I Jornada Acadêmica do PPGCOM - ECA/USP, 2008. MATOS, Ciro R.. ABC DA ADG / Associação dos Designers Gráficos Brasil. São Paulo: Blucher, 2012 (Revisão de verbetes - produção gráfica).</p>
Capella Editorial	Coordenação editorial	<p>Em 2012, a Capella Editorial iniciou sua trajetória com objetivos bem claros e definidos: desenvolver projetos editoriais com muita qualidade, com foco na difusão da cultura e do conhecimento, da arte e da história, do entretenimento e da memória, da tecnologia. Com a experiência profissional acumulada ao longo de muitos anos dedicados ao exercício do bom jornalismo, da criação visual com elegância e bom gosto, do desenvolvimento de publicações de sucesso e do estudo permanente do universo gráfico e editorial. Atividades realizadas, livros editados em 2015-2017 2017 Livro Estação Memória – Editora CAPELLA EDITORIAL 2017 Livro Subindo a escada – Do convento à Floresta Editora Capella 2017 2016 Lançamento do livro Gregório Gruber, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, em São Paulo, SP. Em 14/03/2016 2015 Livro Olga Krell – A grande dama da decoração Editora Capella 2015 Livro “Gustavo Rosa – Alegria de Viver e Pintar” (PRONAC 146984), lançado em 01/12/2015, na Livraria Cultura – Conjunto Nacional, SP</p>
Grupo Barbosa Lima	Coordenação Administrativa-financeira	<p>Com mais de 200 projetos aprovados, o grupo Barbosa Lima tem ampla experiência em todas as etapas de elaboração, estratégia, gerencia e visibilidade de projetos multiculturais e artísticos com alto impacto social, financiados através de leis de incentivo fiscal, patrocínio direto e parcerias com Governos e Secretarias.</p> <p>ELABORAÇÃO DE PROJETOS PRODUÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS EXPOSIÇÕES ARTES PLÁSTICAS CATÁLOGOS Brasília 12 Ateliês, Caixa Cultural Brasília, DF Nascentes USP, desde 21ª edição, Centro Cultural Mariantonia Mackenzie, SP Gomide – um modernista entre Paris e São Paulo, Caixa Cultural São Paulo, SP Entrenuvens, Caixa Cultural Recife, PE A Árvore do Dia, Museu Vivo da Memória Candanga, Brasília, DF Exposição de Artes late Clube, Brasília, DF Sobre Anjos Santos e Guerreiros, Caixa Cultural São Paulo, SP Homenagem a Giuseppe Verdi, Mube, SP Formas Silentes, Caixa Cultural São Paulo, SP Waldomiro – O Pintor de Deus, Centros Culturais da Caixa Salvador, BA e São Paulo, SP Liliane Dardot, Recife, PE Paulo Neves, Recife, PE Wandekson Vanderlei, Recife, PE Luis Jasmin, Recife, PE Martha Simões, Capela do Morumbi, SP LIVROS Pena Branca e Xavantinho cult para sempre, Eliana Pace e Sonnia Mateu Zélio – 50 anos de uma aventura visual, Enock Sacramento Roda de Boteco – 10 anos, Guilherme Sillva Ultrapassagens, Cristina Oldenburg Retraços de Mulher, Sandra Falconi Histórias de Mulher, Isabel Vasconcellos O Passaporte do Gourmet, Elisa Donel Universo do Havana, Elisa Donel FESTIVAL MÚSICA TEATRO DANÇA Festival Viva Cultural Correios, Museu dos Correios Brasília, DF TIM Soul Brasília Festival, Parque Sarah Kubitschek Brasília, DF Festival Roda de Boteco, edições desde 2012, Espírito Santo, Brasília e Recife Grande Dança Brasil, BR Contos Mágicos de Éric Chatiot, Teatro da Escola Parque 308 Sul, Brasília, DF Maria Padilha Anjo & Demônio, Teatro Unip, Brasília, DF Vamos ao Teatro, Brasília, DF SOCIAL Turma do Bem, Edital Condeca Menin@s do Morro, Edital Condeca Arraiá Do Bem, Mauá, SP Sarau das Artes, PROAC EDITAL, SP Dentista do Bem – Turma do Bem, São Paulo, SP Art Icafe Fest – Instituto de cultura, arte, fazer responsável e educação ambiental, Carmo da Mata, MG Plano Anual e Manutenção Meninos do Morumbi, São Paulo, SP Plano</p>

Nome	Função	Currículo
LUCIO BITTENCOURT	Artista	<p>Annual e Manutenção Quartum Crescente, Mauá, SP Menin@s do Morro – Edital Petrobras Cortinas Abertas – Edital AES Eletropaulo, SP Quartum Crescente, habilitação para Ponto de Cultura, MinC Quartum Crescente, habilitação para Pontinho de Cultura, MinC</p> <p>O escultor mogiano Lucio Bittencourt, sucesso na Europa, despertou o gosto pela arte ainda quando criança. "Eu não tinha brinquedos e fazia os meus com banana, inhame, chuchu", recorda. Professor da rede estadual de ensino, Bittencourt abandonou a carreira e profissionalizou-se como artista após sua amiga, a artista Maria José de Camargo, apresentar uma escultura sua em um salão de Taubaté, onde acabou ganhando um prêmio. "Comecei a me dedicar de corpo e alma à escultura", afirma Lucio que antes só produzia esculturas para presentear os amigos. O trabalho que realizou por muitos anos como funileiro e soldador facilitou o manejo das sucatas para transformá-las em obras de artes. Figuras humanas, flores, representações de Dom Quixote, bailarinas, animais, cavalos e arte abstrata ganham forma em meio a chapas de aço, inox, ferro e sucatas. Ao longo de mais de 40 anos de carreira, são mais de 13 mil peças expostas em cidades de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e no exterior como Lisboa, Lyon, Porto Rico e Paris, além de uma vasta lista de prêmios conquistados pelo escultor mogiano. Lucio Bittencourt já produziu esculturas para personalidades como Cora Coralina, Faustão e representou o carro de Ayrton Senna. Em Mogi das Cruzes, sua obra mais famosa é a Pirâmide Humana, na rotatória em frente ao Mogi Shopping.</p>
Nerival Rodrigues	Artista	<p>Mesmo não sendo nascido em Mogi das Cruzes, o pernambucano Nerival Rodrigues adotou a cidade como lar desde a sua juventude e hoje faz parte da história da cidade, tendo inclusive, recebido o título de Cidadão Mogiano. Nascido no interior de Pernambuco em 1952, o menino que vivia nas fazendas mudou-se com a família para o sul do país e aos 16 anos chegou a Mogi. Trabalhando por muitos anos como operário nas fábricas da região, o artista conheceu muitos amigos influentes que o ajudaram no início de sua carreira artística. "Eu sempre pedi apoio a um e a outro acreditando que o meu futuro estava na arte e que com a minha arte eu poderia fazer algo muito melhor do que como operário", afirma. O início de sua carreira profissional como pintor foi na década de 1970 quando apresentou uma de suas telas para o amigo radialista e jornalista Hélio Ribeiro e começou a expor seus quadros na Feira de Arte e Artesanato da Praça da República, em São Paulo. Realizando exposições e recebendo elogios, não demorou muito para que o reconhecimento viesse. Em mais de 40 anos de dedicação à arte, Nerival Rodrigues já realizou exposições na Alemanha, Estados Unidos, Espanha, Bolívia, Japão e Amsterdã. Homem culto e muito simples, Nerival está engajado no projeto para a criação do Museu de Arte Mogiana, na qual pretende manter viva a história da religiosidade, folclore e tradições da cidade. "Eu penso pelo bem coletivo da cidade, não se pode pensar em educação sem investimento em cultura. O museu não é para mim, é para que os futuros moradores da cidade conheçam a nossa história e nossa produção artística", explica Nerival. Não somente a arte e a preservação da identidade mogiana preocupam o artista. Nerival ainda opina sobre o futuro sem os devidos investimentos em educação, saúde e preservação ambiental. "Essas três áreas são prioritárias para o governo: saúde, educação e cultura", conclui após refletir sobre o atual estado da sociedade brasileira e o detrimento da cultura.</p>
PAULO SECCOMANDI	Artista	<p>Paulo Seccomandi é um artista plástico mogiano que há 15 anos colore as ruas e estabelecimentos da cidade com suas pinturas características. A inspiração para desenhar veio com sua mãe: o que era uma forma de manter as crianças quietas e sobre controle, acabou anos mais tarde, se tornando profissão para Paulo. Depois de cursar zootecnia e trabalhar em uma rádio, Paulo Seccomandi investiu na carreira e apresentou seus desenhos a um grupo de amigos artistas de Mogi, que elogiou seu trabalho e o aconselhou no aperfeiçoamento das técnicas. "No começo foi muito difícil, mas aos poucos, as portas foram se abrindo", comenta Seccomandi. Antes de retratar os temas do cotidiano, o artista tem o costume de rascunhar em folhas de caderno. "No dia a dia eu vou criando, olho para a superfície e tento enxergar o que cabe ali", fala. As obras do artista podem ser encontradas em diversos pontos da cidade, como estabelecimentos comerciais, restaurantes e no Parque Botyra, no Centro Cívico. "Já fiz exposições em São Paulo, no shopping, no Terminal Rodoviário e em Suzano", acrescenta Paulo.</p>
Weberson Santiago	Artista	<p>Me chamo Weberson Santiago. Sou ilustrador. Desenho e escrevo histórias desde</p>

Nome	Função	Currículo
		<p>criança. Nunca parei. Quando criança passava o dia desenhando e ouvindo músicas no rádio. Ainda faço isso, todo dia... ainda bem! Tive a honra de trabalhar com autores dos quais eu era leitor, como Pedro Bandeira, Ziraldo, Maurício de Souza e Walcyr Carrasco são alguns deles. Meu primeiro emprego foi em uma banca de jornais e revistas. Eu tinha 11 anos. Lá lia de tudo. Sempre gostei muito dos desenhos dos jornais. Conheci em uma matéria da revista Trip, escrita pelo Arthur Veríssimo, um escritor chamado Hunter Thompson e seu parceiro de trabalho na revista Rolling Stone, o ilustrador Ralph Steadman. Esses caras mudaram minha vida. Vi que podia fazer um outro tipo de desenho, meio torto, sujo, diferente dos que eu lia nas histórias em quadrinhos de super-heróis. Logo depois conheci a revista Heavy Metal... Aí sim vi que também podia fazer histórias em quadrinhos com um desenho diferente do que eu conhecia. Nessa época conheci o Thiago Cruz, que faz as tiras chamadas Ossostortos. Logo depois fui estudar desenho na Quanta Academia de Artes (ainda se chamava Fábrica de Quadrinhos). Foi demais. Tive aulas com caras espetaculares como Octavio Cariello, Roger Cruz, Marcelo Campos, Rogério Vilela, Eduardo Schaal, entre outros. Tive a honra de trabalhar por lá diretamente com esses caras durante anos. Fiz amigos e trabalhei com profissionais espetaculares como Artur Fujita, Davi Calil, Greg Tocchini, Renato Guedes, Eduardo Ferrara, Ferigato, Tainan Rocha, Edde Wagner, Marcelo Caribé, Rafael Albuquerque, Orlando Pedroso, André Kitagawa, Marcelo Salomão, Douglas Reis, Alexandre Montandon, Sam Hart, Sidney Gusman, Sergio Codespoti, Danilo Beiruth, Marcelo Braga, Cristian Cunha, Sidney Meireles, Rafael Grampá, Gabriel Bá, Fábio Moon, Rafael Coutinho, Klayton Luz, Barbara Bustolin, Naomi Covacs, Ricardo Antunes, André Rocca, Pri Wii, Joe Prado, Ivan Reis, Ivan Oviedo, Caio Majado, Ronaldo Barata, Bapstistão, Julia Bax, Psonha, Felipe Castilho, enfim.. esqueci um montão de pessoas aqui, mas foi uma galera gente boa demais. Saí de lá para me dedicar à ilustração. Publiquei em diversas revistas como Rolling Stones, Veja, Época, Getúlio, Época Negócios, Viagens e Turismo, Você S/A, 4 Rodas, Menu, Galileu, Tam, Gol, Gula, Placar, Nova Escola, Retratos do Brasil, Istoé, entre outras. Fiz trabalhos para empresas como Google, W/Brasil, AGE, Giovanni+Draft FCB, Brasil Telecom, Volkswagen, FISK, Firestone, MPM, ALMAP BBDO, Carrefour, Bauducco, Itaú Unibanco, Aeroporto Internacional de Guarulhos e Ambev. Sou colaborador do jornal Folha de São Paulo. Ilustro muitos livros e coleções também. Faço todo material de ilustração da banda Velhas Virgens aliás, sou fã demais da banda. Também escrevo livros infantis. Tenho alguns publicados: Hipopô, O invasor e Tirar de Letra. Sou professor da Quanta Academia de Artes e dos cursos de Design, Publicidade e Propaganda e Jornalismo na Universidade de Mogi das Cruzes há mais de 8 anos.</p>
Namura	Artista	<p>Artista plástico. Sinais M. Namura. Artista catalogado. Pinta aquarela, óleo sobre tela, porcelana, pintura acrílica e digital. Artista autodidata desde 1964. Posteriormente, estuda com pintores em São Paulo. Participou em centenas de exposições em todo o seu país, bem como no estrangeiro em países como EUA, MÉXICO, PORTUGAL, SUÍÇA, ITÁLIA, ALEMANHA, BÉLGICA, FRANÇA, HUNGRIA, ESLOVÁQUIA, ESPANHA, EGÍPTO, PARAGUAI, URUGUAI E ARGENTINA.</p>

Contrapartida

Tipo	Descrição
ECONÔMICA	Serão doados 2.800 livros impressos para a biblioteca, escolas municipais e estaduais.
SOCIAL	Acesso ao livro gratuitamente e acessibilidade para deficientes visual através do Áudio Book.
EDUCACIONAL	Palestra para professores e alunos das escolas municipais e estaduais com os artistas sobre o processo do livro.
CULTURAL	O projeto tem como meta contribuir para o aumento das publicações culturais infantis da nossa região, sobretudo, inserido na linguagem artística, elementos próprios do nossa local.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Assessoria de imprensa	Um assessor, para que os jornais da região sites, rádios e veículos televisivos divulguem a ação. Poderão ser entrevistados.
Folder A3	Folders serão distribuídos em diversos centros culturais e instituições da cidade de Mogi das Cruzes.
site	No site estarão dispostos fotos, vídeos e informações atualizadas sobre o andamento do projeto. Além de registrar as ações ocorridas e o áudio book para deficiente visual
Redes sociais	Criação de Instagram, Facebook do projeto. As redes serão alimentadas constantemente para captação de público e também registro das atividades a partir de vídeos, fotos e textos.

Links

Descrição	URL
-----------	-----